Resumo

A presença de plantas espontâneas em cultivos de hortaliças, aliada à necessidade de cobertura de solo para evitar a erosão e à falta de espaço para rotação de culturas, torna-se um desafio ao agricultor.

Assim, este estudo propõe o plantio consorciado entre repolho (Brassica oleracea var. capitata), aveia-preta (Avena strigosa) e/ou ervilhaca (Vicia sativa), aproveitando-se do efeito alelopático dessas plantas. Utilizando delineamento de blocos ao acaso, prepararam-se quatro canteiros contendo quatro parcelas cada um. Cada parcela media 1,20 metros de comprimento por 0,85 metros de largura, sendo plantadas seis mudas de repolho em cada uma. Após, semearam-se as culturas de cobertura aveia e ervilhaca, compondo os seguintes tratamentos, com quatro repetições: T1: repolho em cultura única (testemunha); T2: repolho em consórcio com aveia; T3: repolho em consórcio com ervilhaca; T4: repolho em consórcio com aveia e ervilhaca. Durante o período de 15 até 58 dias após o plantio, foram semanalmente avaliados o desenvolvimento das culturas de interesse e a densidade de plantas espontâneas presentes. Em resultado preliminar, através da medição da área foliar do repolho, observou-se que os tratamentos T1 e T3 foram superiores, não apresentando diferenças significativas entre si. Por outro lado, os tratamentos T2 e T4 apresentaram áreas foliares significativamente inferiores aos primeiros, também não diferindo entre si. Isto indica que a ervilhaca não exerce influência negativa no desenvolvimento do repolho, quando cultivada em consórcio com este, comparando-se ao cultivo único, enquanto a presença da aveia interfere de forma negativa no crescimento do repolho, mesmo quando em consórcio com ervilhaca. O cultivo de ervilhaca em consórcio com repolho demonstra potencial na supressão de plantas espontâneas, contribuindo para a proteção do solo contra a erosão e não interferindo no desenvolvimento do repolho. Já a aveia-preta interfere negativamente sobre o cultivo do repolho, quando cultivada em consórcio com este.